

Meu pai, ao escrever a sua bela antologia sobre o seu cunhado e grande amigo, Augusto Gil, não inclui, por pudor social, dois epigramas do Poeta do imortal "Luar de Janeiro". Mas, agora, com as liberdades sexuais que o fim do século nos vai dando, penso que será de reproduzir aqui um deles.

"Noite de Núpcias"



**Enquanto despia o fraque
Junto ao leito de noivado,
Escapuliu-se-lhe um traque
De timbre aclarinetado.
A noiva olhou-o de lado
E pôs-se, com ar basbaque,
A remirar o bordado
Das botinas de duraque.
Houve, após esse momento,
Naquela noite de gala,
Um duplo constrangimento;
E o noivo disse-lhe então:
Olha! Filha, cu que não fala
É cu sem opinião.**